



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

TELEFONE 234 329 600 - TELEFAX 234 329 601 - 3830 - 044 ÍLHAVO

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2019

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, pelas dezassete horas e cinquenta minutos, na Sala Polivalente do Centro de Inovação e Empreendedorismo do Mar (CIEMar Ílhavo), sito na Travessa Alexandre da Conceição, Ílhavo, teve lugar uma reunião ordinária do Conselho Municipal da Juventude de Ílhavo (CMJILHA), convocada pelo Senhor Presidente do CMJILHA, Fernando Caçoilo, estando presentes nove representantes, sendo eles:

- O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo e do CMJILHA, Fernando Caçoilo;
- O membro da Assembleia Municipal indicado pelo PSD, André Guimarães;
- O membro da Assembleia Municipal indicado pelo PS, Domingas Loureiro;
- A representante do Grupo de Jovens "A Tulha", Maria Soares Cachide de Almeida, em regime de substituição;
- O representante do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, Hugo Emanuel Neves Teixeira;
- A representante da JSD Ílhavo, Maria João Magueta Figueiredo Eugénio;
- A representante da JS Ílhavo, Mariana Alvelos;
- O representante do Agrupamento nº 189 de Ílhavo, Paulo Gonçalves;
- A representante do Agrupamento nº 531 da Gafanha do Carmo, Luciana Cardoso.

Na qualidade de observador, estiveram presentes nove elementos, sendo eles:

- O Vereador da Juventude, Tiago Lourenço;
- O representante do Grupo de Jovens "Nautae", João Páscoa Oliveira;
- O representante do Grupo de Jovens "Jovens em Movimento", Patrick Ferreira;
- A representante da Juventude Feminina de Schoenstatt, Beatriz Ribau Lourenço, em regime de substituição;
- O representante da Juventude Evangélica, Pedro Lopes;
- A representante da CERCIAV, Carla Silva;
- A representante do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), Eneida Sardo;
- O representante do Centro de Respostas Integradas de Aveiro, Emídio Abrantes Rodrigues;
- A representante da ACES Baixo Vouga, Ana Vieira, em regime de substituição.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Informações gerais;
2. Instalação do CMJILHA;
3. Aprovação do regimento do CMJILHA;
4. Eleição dos dois secretários do CMJILHA, de acordo com o ponto 3, do artigo 23º do respetivo regulamento;
5. Eleição de um representante do CMJILHA no Conselho Municipal de Educação, de acordo com o artigo 14º do regulamento;
6. Apresentação da proposta de atividades a dinamizar em 2020;



7. Outros assuntos.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião e propôs fazer a instalação e tomada de posse dos membros do Conselho e depois passar às informações, não havendo objeções à proposta.

Procedeu-se então à chamada dos representantes presentes, a que se seguiu a assinatura e tomada de posse dos mesmos. De seguida, foi feita a apresentação e tomada de posse dos observadores.

Terminada a instalação e tomada de posse dos membros o Presidente deu nota das funções do conselho e do papel que este irá desempenhar no Município, referindo que todos iriam aprender naquele conselho. Foram apresentadas ainda algumas notas sobre o funcionamento do conselho, como a periodicidade das reuniões, havendo quatro reuniões anuais e o facto de os observadores não terem direito de voto.

Passou-se de seguida ao ponto três da ordem de trabalhos, a aprovação do regimento. O Vereador da Juventude apresentou o regimento, abrindo de seguida espaço para sugestões para acrescentar ao documento.

Tomou então a palavra Domingas Loureiro, do PS, dando os parabéns à Câmara Municipal pela instalação do Conselho. Continuou dizendo que as divergências são importantes para a construção de um órgão ativo e dinâmico e que os jovens devem ter voz e ser moderadores das suas próprias políticas. Relativamente ao regimento, enalteceu ainda a existência de um período antes da ordem do dia, no ponto 2 do artigo 22º.

De seguida, tomou a palavra Mariana Alvelos, representante da JS Ílhavo, apontando uma correção no ponto 1 do artigo 2º, onde se lê "... das entidades referidas no artigo 4º." deve ler-se "... das entidades referidas no artigo 3º.". Mencionou ainda que o artigo 14º repete o artigo 4º e que no ponto 3 do artigo 17º podia estar mais explícito o horário, sugerindo que se alterasse, ao que ninguém se opôs. Propôs o horário preferencial de sextas-feiras às dezoito horas, não havendo objeções. De seguida, a representante da JS sugeriu uma alteração ao ponto 5 do artigo 22º, propondo que a ordem de trabalhos tenha um prazo de envio que coincide com a restante documentação.

Mariana Alvelos terminou a sua intervenção apontando que a Comissão Permanente não é mencionada no regimento, apesar de prevista no artigo 24º do regulamento, devendo ser adicionada ao documento e eleita num futuro próximo.

O Presidente interpelou, defendendo que como se estava no início do funcionamento do Conselho, se devia começar por orientar o trabalho do Conselho e quando se sentisse que os trabalhos estavam bem encaminhados, prosseguir à eleição da Comissão Permanente.

Tomou de seguida a palavra Emídio Rodrigues, membro do Centro de Respostas Integradas de Aveiro, que agradeceu o convite e enalteceu o trabalho desenvolvido pelo município nas diversas áreas de intervenção. Neste sentido, sugeriu a realização de um estudo a nível municipal, sobre o uso abusivo de ecrãs. Este é um tema muito sensível e alarmante na camada jovem uma vez que a utilização excessiva provoca dependência, pelo que seria importante discutir o assunto e saber a situação atual dos jovens ilhavenses. Predispôs-se a trabalhar com o município, mencionando a possibilidade de contactar Ivone Patrão, psicóloga, especialista nas relações das crianças e jovens com a tecnologia. Após a sua intervenção, Emídio Rodrigues pediu para sair da reunião para tratar de outros compromissos.

Seguiu-se a intervenção do André Guimarães, do PSD Ílhavo, que começou por definir a palavra "política" como o tomar de decisões em grupo. Tendo em conta esta definição, e sendo um dos objetivos do Conselho tomar decisões em grupo, frisou a importância do



CMJILHA como sendo um grupo que faz política. De seguida, apontou que o ponto 3 do artigo 17º dispensava alteração.

Tomou depois a palavra o Paulo Gonçalves, do Agrupamento nº 189 do Corpo Nacional de Escutas para inquirir sobre a possibilidade de ser enviado um suplente quando o representante oficial não pudesse estar presente, ao que foi respondido afirmativamente, conforme o descrito no ponto 3 do artigo 8º do Regulamento.

Não havendo mais intervenções, o Presidente do CMJILHA procedeu então à aprovação do regimento, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida, procedeu-se à nomeação dos secretários, tendo o Presidente perguntado se alguém se voluntariava para o cargo, ao que Luciana Cardoso, do Agrupamento nº 531 da Gafanha do Carmo e Domingas Loureiro, do PS, responderam afirmativamente. O Presidente propôs então que não houvesse votação e foram aprovadas por unanimidade como secretárias.

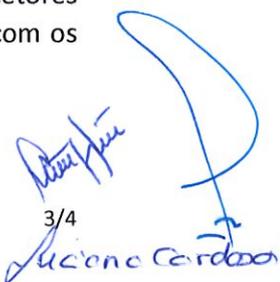
Passando à eleição de um representante do CMJILHA no Conselho Municipal de Educação, de acordo com o artigo 14º do Regulamento, o Presidente perguntou se alguém se voluntariava para o cargo, havendo dois voluntários, André Guimarães, do PSD, e Mariana Alvelos, da JS. Só podendo haver um representante, procedeu-se então à votação, tendo recebido cada um dos candidatos quatro votos. O Presidente exerceu o voto de qualidade (ponto 3 do artigo 5, do Regulamento), votando no candidato André Guimarães, sendo este eleito por maioria.

Passando ao ponto seis da ordem de trabalhos, procedeu-se de seguida à apresentação da proposta das atividades a dinamizar em 2020 pelo Vereador da Juventude. O Vereador começou dando destaque às acções desenvolvidas pela Câmara municipal no âmbito do Parlamento dos Jovens, assim como os programas de ocupação de tempos livres que têm permitido ao longo dos anos, dotar os jovens de diversas competências. Continuou apresentando a criação de uma bolsa de voluntariado, que contenha um conjunto vasto de contactos de voluntários, que possam ser reconhecidos como tal, com direitos e deveres definidos. A criação de uma rede de contactos entre jovens foi uma ideia que surgiu através do encontro de encerramento dos programas municipais de tempos livres do ano corrente, realizado no dia 6 de dezembro. Outra proposta foi a promoção da realização de um intercâmbio juvenil, sendo uma primeira abordagem ao programa Erasmus+. O Vereador apresentou ainda uma nova ideia para um projeto a realizar em parceria com as escolas e outras entidades locais, no qual pretende premiar os melhores alunos dos Agrupamentos de Escolas do Município.

Mariana Alvelos interveio, propondo ver o exemplo da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, a qual promove também o intercâmbio de jovens em parceria com o programa Erasmus+.

Tomou depois a palavra André Guimarães, afirmando que o Parlamento Jovem é uma boa ação na consciência cívica e participação ativa dos jovens. Alertou para o facto de que uma bolsa de voluntariado não deverá ser confundida com uma bolsa de trabalho não declarado. Saliu ainda o enriquecimento pessoal e profissional que advém do programa Erasmus.

Maria Soares, do Grupo de Jovens "A Tulha", interveio seguidamente, questionando pela existência de uma parceria com a Universidade de Aveiro, no âmbito do programa Erasmus+, ao que o Vereador replicou dizendo que não há por se estar numa fase embrionária, mas que certamente no futuro seria um parceiro. Perguntou depois como iriam premiar os recetores dos prémios de mérito, ao que o Vereador respondeu que o projeto será trabalhado com os agrupamentos de escolas.


3/4
Luciana Cardoso



O Presidente tomou depois a palavra, dizendo que a Câmara Municipal de Ílhavo terá de ser parte ativa do reconhecimento que é feito aos alunos, valorizando as boas notas mas também o mérito social dos alunos.

A seguir, tomou a palavra Paulo Gonçalves, do Agrupamento nº 189, dizendo que os escuteiros do seu agrupamento são participantes assíduos dos Programas Municipais de Tempos Livres da Câmara Municipal e que a criação de uma bolsa de voluntariado é importante para aliviar a carga de voluntariado dos escuteiros do município. Referiu ainda que as escolas devem continuar a fazer as cerimónias de entrega dos prémios de mérito aos melhores alunos, mas que a atribuição destes prémios devem ser regulamentados de maneira a serem conduzidos da forma mais justa e correta possível.

Às dezanove horas e vinte e sete minutos, Pedro Lopes, da Juventude Evangélica, pediu para sair da reunião, por ter outros compromissos.

A seguir, Domingas Loureiro referiu que os prémios de mérito servem para potenciar as escolas do município evitando a saída dos alunos para escolas de municípios vizinhos e que se deve pensar numa forma de cativar os jovens munícipes a frequentar as escolas de Ílhavo.

A representante do Grupo de Jovens "A Tulha" afirmou de seguida que era importante perceber a razão da saída dos jovens das escolas do município.

O Vereador tomou então a palavra e mencionou que foi criada uma rede de transportes que permitiu em dois anos aumentar o número de alunos da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, muitos dos quais teriam escolhido frequentar a escola em Aveiro. Mencionou ainda a inauguração, a treze de janeiro do próximo ano, de um novo espaço dedicado à ciência, um espaço capacitado de diversas valências, as quais pretendem cativar ainda mais o público jovem para o município.

De seguida, tomou a palavra Eneida Sardo, do IPDJ, sugerindo a criação de um Concurso Jovens Criadores.

A representante da JSD, Maria Eugénio, falou de seguida, referindo o exemplo do reconhecimento do mérito dos alunos pela Câmara Municipal de Alpiarça. Acrescentou ainda que não se deve repetir o que é feito nas escolas, mas enaltecer e premiar os jovens que também são bons noutras áreas como o desporto, as artes, entre outras.

Finalmente, tomou a palavra o senhor Presidente, questionando a existência de mais alguma intervenção, obtendo resposta negativa. Desejando a todos um bom Natal e um bom Ano Novo, e não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser por ele assinada e pelas duas secretárias nomeadas para secretariar a presente reunião.

Presidente:

Secretária:

Secretária: